

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

PlanificaSUS
capacita profissionais
de Lauro de Freitas
atarde.com.br/portalmunicipios

Partiu Estágio
abre inscrições
para 2.838 vagas
atarde.com.br/tahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Proteção essencial*

A ampla operação realizada ontem reforça a necessidade de se garantir articulações fortes de combate aos crimes de pornografia infantil e exploração sexual, que são de uma brutalidade sem limites. Estima-se que, no Brasil, a cada 15 minutos uma criança ou adolescente seja vítima de abuso ou exploração sexual. Os dados são escassos, subnotificados e não há políticas públicas de prevenção, apenas ações pontuais.

É preciso investir em redes de proteção eficientes, que envolvam instituições públicas e privadas, profissionais de diferentes áreas, como educadores, médicos, assistentes sociais, psicólogos, advogados e juizes,

além da sensibilização das famílias.

O estímulo à prática da denúncia pode reduzir o número de casos. A educação sexual para crianças, vista por especialistas como uma das medidas protetivas, não pode ser negada nas escolas.

Estima-se que, no Brasil, a cada 15 minutos uma criança ou adolescente seja vítima de abuso ou exploração sexual

Os dados sobre esse crime são dispersos, nem sempre corretamente classificados, acredita-se, estão longe de representar a realidade enfrentada pelas crianças no cotidiano do País. O mais recente boletim, divulgado pelo Ministério da Saúde, tem como base as notificações, mas, devido ao receio de constrangimento, é possível um número bem maior de ocorrências.

Entre os anos de 2011 e 2017, conforme dados oficiais, foram 184.524 casos de violência sexual registrados no Brasil, sendo 58.037 (31,5%) contra crianças e 86.068 (45%) contra adolescentes. O boletim revela que 69,2% dos casos de violência sexual en-

volvendo crianças e 58,2% com adolescentes ocorreram em casa. O agressor é um parente da vítima ou um amigo da família.

Números do Disque 100, serviço da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, apontam que, em 2016, a violência sexual ficou na quarta colocação entre os 13 tipos de violação. Entre as vítimas, 44% são meninas e 39%, meninos.

Não há como conviver com este cenário desolador. É preciso trabalhar para identificar os exploradores e empreender iniciativas a fim de proteger nossas crianças dos ataques.

BRUNO AZIZ



Suicídio

Divaldo Franco

Professor, médium e conferencista

No ano de 1994 um jovem americano chamado Mike Emme, com 17 anos, suicidou-se dirigindo o seu carro amarelo. Seus familiares e amigos distribuíram no funeral cartões com fitas amarelas oferecendo mensagens de consolo e solidariedade às pessoas que estivessem enfrentando o mesmo sofrimento do jovem e, de imediato, a mensagem se ampliou pelo mundo. O mês de setembro, dedicado à prevenção do suicídio, foi denominado amarelo. (*)

A prevenção ao suicídio é um dever que não pode ser adiado, considerando-se essa terrível pandemia, que vem destruindo existências preciosas em toda parte do planeta. Tem-se procurado entender por que o século da ciência e da tecnologia nos seus mais altos níveis apresenta, simultaneamente, os conflitos do vazio existencial, da indiferença pela vida e a fuga terrível pelo autocídio.

As estatísticas são assustadoras, exigindo providências urgentes, especialmente nos lares, cuja estrutura moral vem-se deteriorando com velocidade. A destruição da família, o desrespeito às tradições, a desconsideração à velhice, a sexualidade, o exagerado culto ao corpo e a violência têm substituído todos os valores que constituem pilares de segurança emocional, deixando sem sentido a existência.

O ser humano encontra-se numa terrível encruzilhada, sem haver conseguido encontrar um rumo digno para sair da situação em que se debate, tombando no desânimo e na frustração, que o leva à depressão, ao suicídio.

Torna-se urgente a volta ao lar, à escola e aos ideais que dão sentido emocional e espiritual à existência física. Ao lado deles a fé religiosa que vem desaparecendo com a volúpia do materialismo, também responde pelo tremendo caos que nos assusta.

A irresponsabilidade de alguns indivíduos frustrados e perturbados mentalmente fazem a exaltação ao suicídio como ato de coragem e de desprezo pela vida. A cada 40 segundos ocorre um suicídio, alcançando o índice de 800 mil por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

São muitas as causas do suicídio, especialmente as de natureza mental, começando pelo transtorno de humor. Além dos psiquiátricos existem os de natureza obsessiva, provocados por espíritos do mal. Busquemos todos enfrentar o problema abordando-o com clareza, explicando os efeitos infinitamente perturbadores para aqueles que fogem da luta e sofrem no Além, bem como estimulando ao respeito pelos valores da educação e da vida.

O suicídio não resolve os dramas existenciais, porque a vida prossegue e cada qual é feliz ou desgraçado na Espiritualidade, conforme haja vivido e desencarnado. Se nos permitirmos o desenvolvimento do amor, lograremos realizar a existência feliz.

(*) Tirado do Facebook.

Semana do Clima: história e ação

André Fraga

Secretário de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência
andrefraga@salvador.ba.gov.br

Não foram números recordes de inscrições com mais de 5,500 pessoas de 32 países da região e 93 nacionalidades que fizeram da Semana Latino-Americana e Caribenha do Clima, promovida pela ONU e coorganizada pela Prefeitura de Salvador, um evento histórico. Muito menos a taxa de ocupação hoteleira, que bateu picos de 90%, em um mês intermediário entre alta e baixa estação.

A LAC Climate Week 2019, que aconteceu na primeira capital do País, proporcionou a oportunidade de mostrar ao mundo que no Brasil existem líderes sérios, com força e prestígio político suficientes para garantir que nossa nação seguirá contribuindo para o enfrentamento da crise climática.

Desde 2001, tivemos 18 entre os 19 anos

mais quentes da história. Ilhas e ondas de calor mais intensas, inundações urbanas, costeiras, secas, estiagens e o aumento de doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue, já causam mortes e são efeitos diretos das alterações climáticas. E é nos centros urbanos onde está o maior desafio.

As cidades têm feito da paradiplomacia a grande alternativa para alcançar as metas do acordo de Paris. Os 94 governos locais da rede C40, incluindo Salvador, já aderiram a compromissos voluntários que, somados, têm o potencial de reduzir a emissão de 2,4 gigatoneladas de carbono, equivalente em mais de 10 mil ações. Não é uma força pequena. Nessas cidades vive uma em cada 12 pessoas do mundo e estão 25% do PIB planetário.

Ter um evento dessa magnitude promovido e coorganizado por um governo local, a Prefeitura de Salvador, é, sem dúvidas, uma contribuição sem igual a essa forma de diplomacia para o enfrentamento da crise climática. O prefeito ACM Neto, conectado com o sentimento e ne-

cessidades de uma sociedade do século 21, se movimentou e reuniu outros líderes, deixando a clara mensagem de compromisso com uma mobilidade mais limpa e sustentável, a ampliação e consolidação das áreas verdes e unidades de conservação, um projeto de desenvolvimento ecológico para a Amazônia, o respeito e ação pelos oceanos, a luta por investimento em saneamento e o reconhecimento de evidências científicas que mostram que as alterações no clima global são fruto da ação humana.

No momento que vivemos uma ação deliberada de enfraquecimento institucional dos instrumentos de comando e controle ambientais, do corte de investimentos para fortalecer ações, a ausência de um olhar que trate nosso patrimônio natural de forma estratégica gerando emprego e renda verdes e inovadores, Salvador não foge ao seu papel de contribuir para a história do Brasil e da diplomacia global, com impactos significativos para nosso presente, olhando de forma muito atenta nosso futuro.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

Conselho de Administração

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



ASSOCIADA
A 187
SOCIEDADE
INTER-AMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAL



ASSOCIADA
AO IFC
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDE: RUA
(71)340-8800 (71)340-8991 FAX: (71)340-8700 CUI: 340-8701 DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADAS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CINDUMOREP@GMAIL.
COMUNICAR COM A TARDE: (71)340-8900 CLASSIFICADOS POPULARES: (71)333-0885
CIRCULAÇÃO: (71)340-8616 CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0850